









Guião original (sem rectificações)

Iluminados do Futuro

By

Joana S.Pinto

Cláudia Dinis

Francisca Gonçalves

Micael Moreira

Ato I

Cena I

(Ecrã preto, inserir narração. Flash para um contínuo a atravessar um corredor um carrinho de limpeza. Ecrã preto, narração. Flash para Emily escondida dentro de um dos compartimentos do carrinho. Ecrã preto, narração. Flash onde se vêem as salas pela frincha da portinhola. Ecrã preto, narração. Flash do saco entre as suas pernas. Emily salta para fora do carrinho repentinamente.)

Emily (gritando): É a minha paragem! *(sem dar tempo ao contínuo para reclamar. Apressa-se a entrar na sala, trancando-a por dentro.)* Desculpe!

(O funcionário segue pelo corredor abanando a cabeça. Mostrar o ecrã do telefone de Emily a algum ponto desta cena, onde se poderá ler “áudio da palestra sobre física quântica” ou algo assim.)

Cena II

(Dentro da sala de aula, todos em volta do pequeno cilindro)

Jo (sarcasticamente): Roubaste uma máquina do tempo?

Emily: Yup.

Jo: Uma máquina que leva coisas para diferentes pontos da linha temporal? Dessas?

Emily: Teoricamente. *(Estende o braço para o cilindro enquanto conclui)* Não sabemos se não experimentarmos...

(Cat apressa-se a desviar Emily da máquina)

Cat: Isso é ridículo! Não podes simplesmente testar *(dizer ‘testar’ no gozo)* uma máquina do tempo!

Emily: Ai não esperteza?! Então como sabes se funciona? *(Cat abre a boca debatendo-se com a resposta.)* Estás a ver? Temos de a experimentar. Assumo que seja só...

Nicolas (*desviando o braço de Emily*): Não toques. (*Nicolas retira os documentos da mochila e vai acenando com a cabeça à medida que passa as páginas.*) Não recorre à lei da relatividade de Einstein. Faz sentido já que não parecem querer reverter o tempo ma ante teletransportarem-se para outra zona da linha temporal que não esta, sem criar uma nova dimensão, claro, só aceitando os diferentes momentos desta linha de tempo... ooh belo localizador de átomos. E tem um relocizador ainda mais preciso! Esta tecnologia é bem mais avançada do que aquela que dispõem ao público. Impressionante como utilizam o desvio de curso a nosso favor, para não falar da estabilidade estática longitudinal... Pessoalmente não usaria o acelerador termomagnético desta forma, mas realmente é capaz de ser bem mais eficaz! (*Levantando a cabeça para o grupo*) Parece bastante intuitivo... o interface de navegação é muito simples. Inserimos a data no number pad e devemos ter de carregar aqui... (*Aponta para um botão grande e vermelho.*) Botões grandes e vermelhos costumam ser uma espécie de *Enter*.

Emily (*inocentemente*): Quando não são botões de autodestruição.

(*Jo olha para ambos estupefacta semicerrando os olhos.*)

Cat: Oh, wow! Sinto-me bem mais segura agora. (*cruza os braços e sibila*) E independentemente de ela funcionar ou não, foi Roubada! Alguma de vocês, espertezas raras, sabe o que isso implica!?

Jo (*salta para fora da mesa.*): Não tens de vir se não quiseres. Mas não magoa tentar.

Cat (*Cautelosamente*): Não podemos tocar em nada! Nem falar com ninguém! Nem...

Nicolas (*Concluindo*): Fazer nada que comprometa a nossa sanidade mental ou a de outros.

Emily: Acho que todos já vimos documentários científicos suficientes para saber como isto funciona. (*Aceno Geral.*)

Jo (*Pensativa*): É melhor começarmos com algo pequeno... Nic consegues ligá-la? (*Nic acena afirmativamente.*)

Cat (*Alarmada*): Quê?! Agora!?

Jo (*Confusa*): Como disseste. Isto foi roubado. Quanto mais cedo melhor. (*Virando-se para Nicolas.*) Temos de ter a certeza que não está aqui ninguém quando chegarmos. Marca para a madrugada de hoje.

Emily: E fazemos o quê.

Jo: Coachella? (*Aceno geral*)

(*Sequência de imagens nossas a preparar a viagem.*)

Ato II

Cena III

(Ecrã preto. Sons impercetíveis. Camara desfocada.. Mostra os 4 amigos espalhados na relva. E finalmente para numa cara debruçada sobre eles.)

Newton (preocupado): Oh dear lord... Estais bem?! *(Murmúrios confusos)* *(Tapando os olhos)* F-Fostes as-ssaltados?! *(Tirando as suas capas)* Tapai-vos, por favor, My Ladies?! Acompanhai-me antes que notem o seu estado lastimável!

(O grupo troca olhares confusos entre si. Jo esconde a máquina dentro da sua mochila)

Ato III

Cena IV

(Câmara acompanha a entrada das personagens numa casa de campo pequena e foca numa placa onde se lê “Nobre casa dos Newton”. Emily segue o homem sem notar a placa, mas os outros três entreolham-se chocados.)

Ato IV

Cena V

(Sala de estar aconchegada, Um monte de invenções/projetos abandonados estão espalhados pela mesma. Nic e Jo estão sentados a conversar exaltadamente. Emily entra em cena a cambalear. Newton segue-a com Cat pela mão.)

Newton: Vejo que estais confortáveis. *(Cat e Emily sorriem-lhe sarcasticamente)* Vou preparar-lhes um chá, com licença. *(Newton sai de cena.)*

Cena VI

Catherine (*explodindo*): Tecnologia deveras avançada. (Rindo cinicamente) Desvio de curso... ESTABILIDADE? ESTABILIDADE MY ASS! (Aos berros, mas a tentar sussurrar. Vai-se aproximando dos outros.) Ohhh! Siiiiim, claro! Deve funcionar, ele disse! (Rindo) Sim pois! Não magoa tentar, ela disse!? Temos de experimentar! Pois claro. (*ameaçadoramente*) É bom que arranjem uma forma de voltarem! Tenho teste na próxima semana!

Jo (*gozando*): Pois... prioridades...

Cena VII

(Cat está prestes a explodir de novo quando Newton entra com Bash atrás de tabuleiro nas mãos. Emily apressa-se a esconder os papéis que tinha nas mãos enquanto Cat faz um sorriso amarelo.)

Newton: Sabei que... não posso deixar de me questionar de onde viestes...

Emily (*inocentemente, interrompendo Isaac*): Pois. Também não sabemos exatamente onde estamos. Se a porcaria da máquina do tempo funcionasse não tínhamos este problema... (*Cat fita Emily como se a quisesse esganar*) Oh...

Newton: ...

Jo (*rindo nervosamente*): Para lá de gozar com o senhor Emily, que foi tão simpático em oferecer-nos asilo. Perdoe-a Sir...? (*Emily aponta para o nome de Newton nos documentos euforicamente*)

Newton (*sorrindo incerto*): Newton. Sir Isaac Newton. Não se aflija my lady, não levo a mal. Já está a ficar tarde talvez seja melhor retomarmos a conversa de manhã. (*aponta para o empregado*) O Bash levar-vos-á aos vossos aposentos, descansem.

(Emily fita o cientista estupefacta e olha para os amigos procurando apoio por parte dos mesmos, apercebendo-se que só ela ainda não o tinha reconhecido.)

Ato V

Cena VIII

(Cat rompe pelo armazém extasiada. Diversas ferramentas estão espalhadas pelo chão. Nic debruça-se sobre a máquina do tempo enquanto Jo desenha uma linha temporal num quadro. Emily brinca com um telescópio estranho.)

Cat: Juro que se passo mais um segundo com ele o esgano! Em vai tu distraí-lo agora!
(Emily começa a sair resmungando algo sobre já ter tido de aguentar o cheiro a mofo de Newton no dia anterior) Avanços?

Jo: Quase nada. Tu? *(Olha preocupada para Cat)*

Cat (alarmada): É oficial. Nem começou a trabalhar nas leis, limita-se a organizar e juntar descobertas. Faz lembra o Anastácio... *(Justificando-se perante o olhar reprovador de Jo e Nic)* Não que o trabalho dele não tenha sido importante! Mas Newton não foi a base para outros gênios ao organizar ideias, ele Criou várias dessas ideias! *(Pensativa)* É como se estarmos aqui já tenha alterado o curso da linha temporal, como se fossemos o motivo para Newton estar parado!

Nic (interrompendo calmamente): Não podemos ser. Fomos teletransportados dentro da mesma dimensão temporal... alterar o curso do futuro implicaria criar uma dimensão inteiramente nova... é impensável!

Jo (sussurrando): É isso... *(elevando a voz)* É isso! *(Nic e Cat fitam-na confusos)* É a mesma dimensão temporal! *(altera algumas notas das que escrevera no quadro.)* Temos de aceitar a existência não só dos nossos eu's presentes, mas também passados e futuros! O nosso eu futuro estava destinado a viajar para o passado. E se esse foi o caso e nós fomos ensinados que Isaac Newton definiu as leis da gravidade então isto já aconteceu antes!

Cat: Não estás a fazer sentido Jo...

Nic: Está sim! Significa que um nosso eu futuro também tem de ter já estado no passado, ou seja, Newton descobriu as Leis com os nossos eu's futuros cá! Talvez não sejamos o motivo para ele estar parado, mas sim o motivo dele deixar de estar parado! Só temos de assegurar que ele as volta a descobrir... o quão difícil pode ser? Tecnicamente já o fizemos antes!

Jo (á parte, fitando o quadro): O futuro seguiu em frente sem nós. Não vamos conseguir regressar para o momento em que partimos.

Cat: Como fomos ensinados... maçãs? *(Troca de olhares cúmplices)* Sabem que ainda temos de explicar isto à Emily, certo?

Em coro: Eu não!

Ato VI

Cena IX

(Inserir sequência de tentativas falhadas, cada uma mais exagerada que a outra. Ao som de uma música minimamente cativante, sonhadora e nostálgica. A música acaba por parar numa cena em que os quatro amigos estão todos juntos, visivelmente esgotados e sem mais ideias. Cat não se dá por vencida.)

Cat (irritada): Ele vai ver!

Jo: Cat. Não, não Cat não faças is...!

(Cat atira uma maçã em cheio na cara de Newton)

Cat: A sério velhote! O quão tapado podes ser?! Gra-vi-da-de! G-R-A-V-I-D-A-D-E! Gravidade! Sim, sei soletrar. Agora levanta-me esse rabo e deixa de enrolar, vê se escreves Leis apresentáveis, sim!? Ou arrasto-te eu mesma para aquele auditório! *(Isaac começa a levantar-se estupefacto.)* Sim, sim vai mas é para a oficina. E vê se usas espelhos e não lentes na porcaria do telescópio ou nunca mais chegas a lado nenhum!

(O resto do grupo ri-se enquanto Newton se afasta seguido por Cat.)

Nic: Já sei! *(Grita de repente enquanto começa a correr para longe)* Já sei!

Emily: Sabes o quê?

Nic: A máquina! Só temos que recorrer à...

Jo (interrompendo Nic): Nic não vamos entender nada do que sair da tua boca, simplesmente vai arranjá-la!

Ato VII

Cena X

Jo: Como é que o Newton aceitou tudo?

Cat: Acho que ainda preciso de trabalhar um pouco nisso... mas ele ficou com pena por saber que iam partir.

Jo: Pelo menos tem-te a ti.

Emily (exaltada, colocando algo no bolso): Então?! Vens ou quê? Mal posso esperar para ver televisão...

Nic: E comer hamburgers vegetarianos!

(Cat e Jo apressam-se a aproximar-se dos amigos. Jo posiciona-se de frente para a máquina. Baixando-se para apertar os cordões)

Jo (esperançosa): Não é tarde para vires connosco, sabes?

Cat (calmamente): Nah... Não tenho nada à minha espera no futuro, mas precisam de mim aqui.

Nic (preparando a máquina e retirando uma das pecinhas): Quem diria, anh? Que uma jovem do futuro fosse a verdadeira iluminada do passado...

(Jo fecha a sua mochila e ergue-se)

Emily (interrompendo): Boa sorte a aturá-lo sozinha Cat!

Cat: Estás a lançar foguetes muito cedo Em, nem sabes se isso funciona!

Emily (confiante): Bem. A imaginação é mais importante que o conhecimento.

(O grupo entreolha-se num adeus final. Cat fecha os olhos enquanto luzes azuis e vermelhas refletem na sua pele. Após cliques e zumbidos diversos o barulho cessa. Cat respira fundo e mesmo antes de abrir os olhos ouve-se uma voz.)

Emily (teatralmente): Ei! Porque é que esta porcaria ficou no mesmo sítio?!

Nic: Talvez o passado esteja mesmo destinado a ser o nosso futuro...

Emily (sorrindo): Que seja. Isto não é assim tão mau...

(A câmara foca nas costas dos quatro amigos à medida que eles se afastam da cena. Se observarmos com atenção podemos ver que cada um dos três (Jo, Nic, Emily) esconde uma das peças da máquina consigo.)

Notas:

Narração inicial:

(Ecrã preto depois do Título. Primeira narração)

Não éramos mais que miúdos. Imprudentes, impulsivos, inquietos... Qualquer ‘i-’ se encaixava connosco... irresponsáveis, inteligentes.

(Ecrã preto após da imagem do contínuo. Segunda narração.)

Seria mentira se dissesse que não pensáramos em como aquela decisão poderia vir a mudar o que tomáramos Futuro... Mas seria ainda mais irreal se afirmasse que isso não era exatamente o que desejávamos...

(Ecrã preto que segue Emily. Terceira narração)

Afinal... éramos miúdos.

(Ecrã preto posterior ao flash do corredor. Quarta narração)

Que sabíamos nós do Futuro?